



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Uma Abordagem Integral? Conhecendo Os Adolescentes De Um Ambulatório De Medicina Do Adolescente De Um Hospital Universitário Federal Através Da Ficha De Primeira Consulta

Autores: KEZIA VAZ DOS SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO- ACADÊMICA), CHARLLES AUGUSTO ANDRADE PIMENTA (MÉDICO- FACULDADE DE MEDICINA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), GABRIEL LOUREDO COSTA RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO- ACADÊMICO), VÍTOR PEREIRA BARROS (FACULDADE DE MEDICINA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO- ACADÊMICO), FERNANDO DIAS ALBANO BESERRA (RESIDENTE EM PEDIATRIA. UFMT- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), RAPHAELA BRIZOT RODRIGUES (RESIDENTE EM PEDIATRIA. UFMT. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), LUANA DE OLIVEIRA RIBEIRO TAQUES ALVAREZ (PEDIATRA VOLUNTÁRIA AMBULATÓRIO MEDICINA DO ADOLESCENTES HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), GUSTAVO IGLESIAS DE AZEVEDO (MÉDICO PRECEPTOR UFMT- PSF-SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), ALDA ELIZABETH BOEHLER IGLESIAS AZEVEDO (PROFª DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. HOSPITAL UNIVESITÁRIO JULIO MULLER)

Resumo: Durante estudo do perfil sócio demográfico dos 68 adolescentes do Ambulatório de Medicina do Adolescente de um Hospital Universitário Federal, entre os anos de 2022 a 2025, CEP sob registro 87727525.3.0000.5541, revelou-se vulnerabilidade, destacando importância dos aspectos biopsicossociais/comportamentais, afirmando-se que a abordagem de atenção integral à saúde, para estes indivíduos com transformações psicossomáticas, a partir das modificações pubertárias é fundamental pois pertencem a fase do desenvolvimento que atingirá a maturidade. Identificar a queixa principal, atividade física, tempo de tela, referência, vínculos, auto percepção, uso de substâncias psicoativas (SPAs), caracterizar desejos, valores, insatisfações, projetos de vida dos adolescentes de um ambulatório de hospital universitário. Análise descritiva quantitativa, transversal de prontuários cujo instrumento elaborado pelos pesquisadores e informações organizadas em planilha eletrônica do Google Sheets, baseada em variáveis categóricas/numéricas configurada para cálculos automáticos de frequências absolutas (n) e relativas (%), além de médias e desvios-padrão para variáveis contínuas. Não houve aplicação de testes estatísticos inferenciais nesta etapa. Apresentação dos resultados foi realizada de forma agrupada. Dos 68 prontuários encontrados o estilo de vida mostrou baixa atividade física: 36,2% não realizavam prática regular, 15,5% praticavam atividade física (quatro ou mais/semana). Tempo de tela: 50% expostos (quatro diárias ou mais), evidenciando comportamento sedentário, possível impacto sobre a saúde mental e metabólica. Quanto SPAs baixa prevalência (3,2%) o que merece vigilância contínua. Auto estima 66,7% boa e 22,8% ruim, podendo estar associado a vulnerabilidades emocionais/sociais. Relacionamento familiar bom (85,0%). Projeto de vida, 23,6% interesse em profissões da área da saúde, seguido por segurança pública e ciências exatas, 20% não souberam informar sobre objetivos futuros, podendo indicar desorientação vocacional/baixa perspectiva de futuro. Principal referência mãe (44,4%), 13,3% citaram figuras públicas e famosas, refletindo influência midiática. Queixas principais dos acompanhantes foram por encaminhamentos gerais (32,4%), enquanto os adolescentes não souberam informar razão da consulta (30,3%) ou não apresentaram queixas (19,7%) sugerindo uma limitada autonomia no cuidado de si, possível ausência de protagonismo juvenil. Os achados não indicam a adolescência como período necessariamente turbulento. Necessário estar atento às características da faixa etária, às dificuldades do adolescente e sua família e compartilhar a responsabilidade pelo cuidado da saúde com adolescente, família, equipe. Algumas demandas do atendimento de rotina, com ou sem problemas físicos e/ou emocionais, ou à prevenção de problemas futuros, exigem que se desenvolvam novas formas de atuação baseadas na Atenção Integral à Saúde do Adolescente.